Tema: Introdução à programação V Atividade: Grupos de dados heterogêneos

01.) Editar e salvar um esboço de programa em Java:

```
* Exemplo0221
 * @author
 * @version 01
// ----- dependencias
import IO.*;
// ----- definicao de classe auxiliar
 * Classe para tratar contatos.
class Contato
  * atributos.
 public String nome;
 public String fone;
  * construtor padrao.
 public Contato ()
 // atribuir valores iniciais nulos
   nome = null;
   fone = null;
 } // fim construtor padrao
} // fim da classe Contato
```

```
// ----- definicao da classe principal
public class Exemplo0221
                ----- definicao de metodo auxiliar
  * Testar definições da classe Contato.
 public void metodo01 ()
 // 1. definir dados
   Contato a1 = null;
   Contato a2 = new Contato ();
 // 2. identificar
   IO.println ( "Definicoes da Contato" );
 // 3. testar as definicoes da Contato
   if ( a1 == null )
   {
    IO.println ("Contato a1 nulo");
   }
   else
    IO.println ("Contato a1 nao nulo");
   } // fim se
   if ( a2 == null )
   {
    IO.println ("Contato a2 nulo");
   else
    IO.println ("Contato a2 nao nulo");
   } // fim se
 // encerrar
   IO.println ();
   IO.pause ( "Apertar ENTER para continuar." );
  } // fim metodo01 ( )
             ----- definicao do metodo principal
   * main() - metodo principal
  public static void main ( String [ ] args )
  {
   // identificar
     IO.println ( "EXEMPLO0201 - Programa em Java" );
     IO.println ( "Autor: ___
   // criar e executar o metodo auxiliar
      Exemplo0221 m1 = new Exemplo0221 ();
     m1.metodo01 ();
   // encerrar
     IO.pause ("Apertar ENTER para terminar.");
  } // fim main( )
} // fim class Exemplo0221
```

02.) Compilar o programa.

Se houver erros, resolvê-los e compilar novamente, até que todos tenham sido resolvidos.

Se não houver erros, seguir para o próximo passo.

Em caso de dúvidas, consultar a apostila, recorrer aos monitores ou apresentá-las ao professor.

03.) Executar o programa.

Observar as saídas.

Registrar os dados e os resultados.

Em caso de erro (ou dúvida), usar comentários para registrar a ocorrência e, posteriormente, tentar resolvê-lo (ou esclarecer a dúvida).

- 04.) Copiar a versão atual do programa para outra nova Exemplo0222.java.
- 05.) Editar mudanças no nome do programa e versão.

Acrescentar novo construtor à classe para criar objeto com valores iniciais.

```
/**

* construtor alternativo.

*/
public Contato (String nomelnicial, String fonelnicial)
{
// testar e inserir valores iniciais
// <incluir código para testar e atribuir valores>
```

} // fim construtor alternativo

Na parte principal, criar um segundo método para testes.

```
* Testar definições da classe Contato.
public void metodo02 ()
{
// 1. definir dados
  Contato a1 = null;
  Contato a2 = new Contato ();
  Contato a3 = new Contato ("nome1", "1111-1111");
// 2. identificar
  IO.println ( "Definicoes da Contato" );
// 3. testar as definicoes de arranjo
// . . .
  if (a3 == null)
   IO.println ( "Contato a3 nulo" );
  }
  else
  {
   IO.println ( "Contato a3 nao nulo com "+a3.nome+" e " + a3.fone );
 } // fim se
// encerrar
  IO.println ();
  IO.pause ( "Apertar ENTER para continuar." );
 } // fim metodo02 ( )
```

06.) Compilar o programa novamente.

Se houver erros, resolvê-los e compilar novamente, até que todos tenham sido resolvidos. Se não houver erros, seguir para o próximo passo.

07.) Executar o programa.

Observar as saídas.

Registrar os dados e os resultados.

08.) Copiar a versão atual do programa para outra nova – Exemplo0223.java.

09.) Editar mudanças no nome do programa e versão. Acrescentar tratamento de erro à classe Contato.

```
* Classe para tratar Contato de contatos.
class Contato
  * tratamento de erro.
   Codigos de erro:
   1. Nome invalido.
   2. Fone invalido.
 private int erro;
  * obter o codigo de erro.
 public int getErro ()
  return ( erro );
 } // end getErro ()
  * estabelecer novo codigo de erro.
 private void setErro (int codigo)
  erro = codigo;
 } // end setErro ( )
  * atributos.
 public String nome;
 public String fone;
// . . .
}
Acrescentar ao construtor alternativo a atribuição de códigos de erros:
(1) para nome inválido e (2) para fone inválido.
  * construtor alternativo.
 public Contato (String nomelnicial, String fonelnicial)
  // testar e inserir valores iniciais
    setErro (0); // ainda não há erro
  // <incluir outros testes, atribuições e códigos para erros>
 } // fim construtor alternativo
```

Na parte principal, acrescentar um terceiro método para testar o tratamento de erro.

```
* Testar definições da classe Contato.
public void metodo03 ()
// 1. definir dados
  Contato a1 = new Contato ("", "1111-1111");
  Contato a2 = new Contato ("nome1", null);
  Contato a3 = new Contato ("nome1", "1111-1111");
// 2. identificar
  IO.println ( "Definicoes da Contato" );
// 3. testar as definicoes de arranjo
// <conforme o modelo abaixo testar cada contato>
  if ( a3 == null )
  {
   IO.println ( "Contato a3 nulo" );
  }
  else
   if (a3.getErro()!=0)
    IO.println ( "Contato a3 com erro " + a3.getErro ( ) );
   }
   else
   {
    IO.println ( "Contato a3 nao nulo com "+a3.nome+" e " + a3.fone );
   } // fim se
  } // fim se
// encerrar
  IO.println ();
  IO.pause ( "Apertar ENTER para continuar." );
} // fim metodo03 ( )
```

OBS.:

É conveniente modificar os construtores para usarem a nova forma para atribuir valor inicial ao erro. Observar que obter o código de erro é possível, mas alterá-lo fora da classe, não.

10.) Compilar o programa novamente.

Se houver erros, resolvê-los e compilar novamente, até que todos tenham sido resolvidos. Se não houver erros, seguir para o próximo passo.

11.) Executar o programa.

Observar as saídas.

Registrar os dados e os resultados.

12.) Copiar a versão atual do programa para outra nova – Exemplo0224.java.

Editar mudanças no nome do programa e versão.
 Acrescentar um método para indicar a existência de erro.

```
/**
    * indicar a existencia de erro.
    */
public boolean hasErro ()
{
    return ( getErro( ) != 0 );
} // end hasErro ()

/**
    * obter o codigo de erro.
    */
public int getErro ()
{
    return (erro );
} // end getErro ()

/**
    * estabelecer novo codigo de erro.
    */
private void setErro ( int codigo )
{
    erro = codigo;
} // end setErro ()
```

Na parte principal, acrescentar um terceiro método para testar o tratamento de erro.

```
* Testar definições da classe Contato.
public void metodo04 ()
// 1. definir dados
  Contato a1 = new Contato ( "", "1111-1111" );
  Contato a2 = new Contato ( "nome1", null );
  Contato a3 = new Contato ("nome1", "1111-1111");
// 2. identificar
  IO.println ( "Definicoes da Contato" );
// 3. testar as definicoes de arranjo
// <conforme o modelo abaixo testar cada contato>
  if (a3 == null)
   IO.println ( "Contato a3 nulo" );
  }
  else
    if (a3.hasErro())
    IO.println ( "Contato a3 com erro " + a3.getErro ( ) );
   else
    IO.println ( "Contato a3 nao nulo com "+a3.nome+" e " + a3.fone );
   } // fim se
  } // fim se
// encerrar
  IO.println ();
  IO.pause ( "Apertar ENTER para continuar." );
} // fim metodo04 ( )
```

OBS.:

Que o novo método facilitará os testes para verificação de possíveis erros.

14.) Compilar o programa novamente.

Se houver erros, resolvê-los e compilar novamente, até que todos tenham sido resolvidos. Se não houver erros, seguir para o próximo passo.

15.) Executar o programa.

Observar as saídas.

Registrar os dados e os resultados.

16.) Copiar a versão atual do programa para outra nova – Exemplo0225.java.

17.) Editar mudanças no nome do programa e versão.

Acrescentar métodos públicos para obter o nome e o telefone.

```
* obter o nome.
  */
 public String getNome ()
 return ( nome );
} // end getNome ( )
  * obter o telefone.
 public String getFone ()
 return (fone);
} // end getFone ()
Na parte principal, acrescentar um método para testes.
  * Testar definições da classe Contato.
 public void metodo05 ()
 // 1. definir dados
   Contato a1 = new Contato ( "", "1111-1111" );
   Contato a2 = new Contato ("nome1", null);
   Contato a3 = new Contato ("nome1", "1111-1111");
 // 2. identificar
   IO.println ( "Definicoes da Contato" );
 // 3. testar as definicoes de arranjo
 // <conforme o modelo abaixo testar cada contato>
   if (a3 == null)
    IO.println ( "Contato a3 nulo" );
   }
   else
     if (a3.hasErro())
      IO.println ( "Contato a3 com erro " + a3.getErro ( ) );
    }
     else
      IO.println ( "Contato a3 nao nulo com "
                + a3.getNome()+" e " + a3.getFone());
    } // fim se
   } // fim se
 // encerrar
   IO.println ();
   IO.pause ( "Apertar ENTER para continuar." );
  } // fim metodo05 ( )
```

OBS.:

Notar que *todos* os usos públicos anteriores terão que ser revistos.

18.) Compilar o programa novamente.

Se houver erros, resolvê-los e compilar novamente, até que todos tenham sido resolvidos. Se não houver erros, seguir para o próximo passo.

19.) Executar o programa.

Observar as saídas.

Registrar os dados e os resultados.

- 20.) Copiar a versão atual do programa para outra nova Exemplo0226.java.
- 21.) Editar mudanças no nome do programa e versão.

Acrescentar métodos públicos para obter e atribuir nome e telefone combinados.

```
/**
  * estabelecer novo nome.
  */
public void setNome ( String novoNome )
{
  nome = novoNome;
} // end setNome ( )

/**
  * estabelecer novo telefone.
  */
public void setFone ( String novoFone )
{
  fone = novoFone;
} // end setFone ( )
```

Na parte principal, acrescentar um método para testar a atribuição de valores ao objeto.

```
* Testar definições da classe Contato.
public void metodo06 ()
// 1. definir dados
  Contato a1 = new Contato ();
  Contato a2 = new Contato ();
  Contato a3 = new Contato ();
// 2. identificar
  IO.println ( "Definicoes da Contato" );
// 3. testar as definicoes de arranjo
// <conforme o modelo abaixo testar cada contato>
  if ( a3 == null )
   IO.println ( "Contato a3 nulo" );
  }
  else
  {
     a3.setNome ( "nome1" );
     a3.setFone ("1111-1111");
   if (a3.hasErro())
    IO.println ( "Contato a3 com erro " + a3.getErro ( ) );
   }
   else
   {
     IO.println ( "Contato a3 nao nulo com "
             + a3.getNome()+" e " + a3.getFone());
   } // fim se
 } // fim se
// encerrar
  IO.println ();
  IO.pause ( "Apertar ENTER para continuar." );
} // fim metodo06 ( )
```

22.) Compilar o programa novamente.

Se houver erros, resolvê-los e compilar novamente, até que todos tenham sido resolvidos. Se não houver erros, seguir para o próximo passo.

23.) Executar o programa.

Observar as saídas.

Registrar os dados e os resultados.

24.) Copiar a versão atual do programa para outra nova – Exemplo0227.java.

25.) Editar mudanças no nome do programa e versão.

Modificar o construtor alternativo para usar também os métodos de atribuição, caso não houver erros.

Na parte principal, acrescentar um método para testar a atribuição de valores ao objeto.

```
/**
* Testar definições da classe Contato.
public void metodo07 ()
// 1. definir dados
  Contato a1 = new Contato ("", "1111-1111");
  Contato a2 = new Contato ("nome1", null);
  Contato a3 = new Contato ();
// 2. identificar
  IO.println ( "Definicoes da Contato" );
// 3. testar as definicoes de arranjo
// <conforme o modelo abaixo testar cada contato>
  if (a3 == null)
  {
   IO.println ( "Contato a3 nulo" );
  }
  else
    a3.setNome ("nome1");
    a3.setFone ("1111-1111");
   if (a3.hasErro())
    IO.println ( "Contato a3 com erro " + a3.getErro ( ) );
   }
   else
   {
    IO.println ( "Contato a3 nao nulo com "
             + a3.getNome()+" e " + a3.getFone());
   } // fim se
 } // fim se
// encerrar
  IO.println ();
  IO.pause ( "Apertar ENTER para continuar." );
} // fim metodo07 ( )
```

OBS.:

Notar que <u>todas</u> as atribuições a partir de agora deverão usar o método para acesso, a fim de garantir a consistência dos dados.

26.) Compilar o programa novamente.

Se houver erros, resolvê-los e compilar novamente, até que todos tenham sido resolvidos. Se não houver erros, seguir para o próximo passo.

27.) Executar o programa.

Observar as saídas.

Registrar os dados e os resultados.

28.) Copiar a versão atual do programa para outra nova – Exemplo0228.java.

29.) Editar mudanças no nome do programa e versão.

Acrescentar um método à classe para facilitar a exibição dos dados contidos em Contato.

```
/**
  * obter os conteudos do objeto.
  *
  * @return dados contidos no objeto.
  */
public String toString ()
{
  return ( ""+nome+" - "+fone );
} // end toString ()
```

Na parte principal, acrescentar um método para testar a exibição de dados contidos no objeto.

```
/**
 * Testar definições da classe Contato.
public void metodo08 ()
// 1. definir dados
  Contato a1 = new Contato ("", "1111-1111");
  Contato a2 = new Contato ("nome1", null);
  Contato a3 = new Contato ();
// 2. identificar
  IO.println ( "Definicoes da Contato" );
// 3. testar as definicoes de arranjo
// <conforme o modelo abaixo testar cada contato>
  if (a3 == null)
  {
   IO.println ( "Contato a3 nulo" );
  }
  else
    a3.setNome ( "nome1" );
    a3.setFone ("1111-1111");
   if (a3.hasErro())
     IO.println ( "Contato a3 com erro " + a3.getErro ( ) );
   }
   else
   {
     IO.println ( "Contato a3 nao nulo com " + a3 );
     IO.println ( "Contato a3 nao nulo com " + a3.toString( ) );
   } // fim se
 } // fim se
// encerrar
  IO.println ();
  IO.pause ( "Apertar ENTER para continuar." );
} // fim metodo08()
```

OBS.:

Notar que as chamadas são equivalentes, mas a primeira é mais simples.

30.) Compilar o programa novamente.

Se houver erros, resolvê-los e compilar novamente, até que todos tenham sido resolvidos. Se não houver erros, seguir para o próximo passo.

- 31.) Executar o programa. Observar as saídas. Registrar os dados e os resultados.
- 32.) Copiar a versão atual do programa para outra nova Exemplo0229.java.
- 33.) Editar mudanças no nome do programa e versão.

Acrescentar um método à classe para clonar os dados em um objeto.

```
/**
    * clonar os conteudos do objeto.
    *
    * @return copia dos dados contidos no objeto.
    */
public Contato clone ( )
{
    Contato copia = new Contato ( getNome( ), getFone( ) );
    return ( copia );
} // end clone ( )
```

Na parte principal, acrescentar um método para testar a cópia de dados contidos no objeto.

```
* Testar definições da classe Contato.
public void metodo09 ()
// 1. definir dados
  Contato a1 = new Contato ( "", "1111-1111" );
  Contato a2 = new Contato ( "nome1", null );
  Contato a3 = new Contato ();
// 2. identificar
  IO.println ( "Definicoes da Contato" );
// 3. testar as definicoes de arranjo
  if (a3 == null)
   IO.println ( "Contato a3 nulo" );
  }
  else
   a3.setNome ( "nome3" );
   a3.setFone ( "3333-3333" );
   a1 = a3.clone();
   if (a1.hasErro())
    IO.println ( "Contato a1 com erro " + a1.getErro ( ) );
   }
   else
    IO.println ( "Contato a1 nao nulo com " + a1 );
   } // fim se
  } // fim se
// encerrar
  IO.println ();
  IO.pause ( "Apertar ENTER para continuar." );
} // fim metodo09( )
```

OBS.:

Notar que a cópia de dados preservará a individualidade de cada objeto.

34.) Compilar o programa novamente.

Se houver erros, resolvê-los e compilar novamente, até que todos tenham sido resolvidos. Se não houver erros, seguir para o próximo passo.

- 35.) Executar o programa. Observar as saídas. Registrar os dados e os resultados.
- 36.) Copiar a versão atual do programa para outra nova Exemplo0230.java.

37.) Editar mudanças no nome do programa e versão. Modificar o método para clonar dados, para lidar com erros. Acrescentar mais um código aos tipos de erros possíveis.

```
/**

* clonar os conteudos do objeto.

*

* @return copia dos dados contidos no objeto.

*/

public Contato clone ()

{

Contato copia = new Contato ();

if (copia == null || hasErro())

{

setErro (3); // ERRO: Problema ao copiar.
}

else

{

if (copia != null)

{

copia.setNome (getNome());

copia.setFone (getFone());

} // fim se

return (copia);
}// end clone ()
```

Na parte principal, acrescentar um método para testar o novo método para cópia.

```
* Testar definições da classe Contato.
public void metodo10 ()
// 1. definir dados
  Contato a1 = new Contato ( "", "1111-1111" );
  Contato a2 = new Contato ( "nome1", null );
  Contato a3 = new Contato ();
// 2. identificar
  IO.println ( "Definicoes da Contato" );
// 3. testar as definicoes de arranjo
  if (a3 == null)
   IO.println ( "Contato a3 nulo" );
  }
  else
   a3 = a1.clone ();
   if (a3.hasErro())
    IO.println ( "Contato a3 com erro " + a3.getErro ( ) );
   }
   else
    IO.println ( "Contato a3 nao nulo com " + a3 );
   } // fim se
  } // fim se
// encerrar
  IO.println ();
  IO.pause ( "Apertar ENTER para continuar." );
} // fim metodo10()
```

OBS.:

Notar que a cópia de dados poderá existir, válida, mas nula, ainda que o original contenha erro.

38.) Compilar o programa novamente.

Se houver erros, resolvê-los e compilar novamente, até que todos tenham sido resolvidos. Se não houver erros, seguir para o próximo passo.

39.) Executar o programa.

Observar as saídas.

Registrar os dados e os resultados.

Exercícios:

DICAS GERAIS: Consultar o Anexo Java 02 na apostila para outros exemplos.

Prever, realizar e registrar todos os testes efetuados.

01.) Fazer um programa (Exemplo0231) para acrescentar um método público à classe Contato para ler e atribuir um valor ao nome (atributo do objeto).

Incluir um método para testar essa nova característica.

DICA: Testar se o nome não está vazio.

Exemplo: contato1.readNome ("Nome:");

02.) Fazer um programa (Exemplo0232) para acrescentar um método público à classe Contato para ler e atribuir um valor ao telefone (atributo do objeto).

Incluir um método para testar essa nova característica.

DICA: Testar se o telefone não está vazio.

Exemplo: contato1.readFone ("Fone:");

03.) Fazer um programa (Exemplo0233) para acrescentar um método privado à classe Contato para testar se o valor de um telefone é válido, ou não.

Incluir um método para testar essa nova característica.

DICA: Testar se as posições contêm apenas algarismos e o símbolo '-'.

04.) Fazer um programa (Exemplo0234) para acrescentar um método público à classe Contato para ler dados de arquivo, dado o nome do mesmo, e armazenar em um objeto dessa classe. Incluir um método para testar essa nova característica.

Exemplo: contato1.fromFile ("Pessoa1.txt");

05.) Fazer um programa (Exemplo0235) para acrescentar um método à classe Contato para gravar dados de uma pessoa em arquivo, dado o nome do mesmo. Incluir um método para testar essa nova característica.

DICA: Gravar o tamanho também do arquivo, primeiro, antes dos outros dados.

Exemplo: contato.toFile ("Pessoa1.txt");

06.) Fazer um programa (Exemplo0236) para acrescentar à classe Contato um novo atributo para um segundo telefone e modificar os construtores para lidar com isso. Incluir um método para testar essa nova característica.

```
Exemplo: contato1 = new Contato ( "nome1", "1111-1111", "2222-2222" );
```

07.) Fazer um programa (Exemplo237) para acrescentar um método público à classe Contato um novo atributo para indicar quantos telefones estão associados a cada objeto. Incluir um método para obter essa informação.

Incluir um método para testar essa nova característica.

```
Exemplo: int n = contato1.telefones ();
```

08.) Fazer um programa (Exemplo0239) para acrescentar um método público à classe Contato para atribuir o valor do segundo telefone.

Incluir um método para testar essa nova característica.

DICA: Se o contato só tiver um telefone, perguntar se quer acrescentar mais um número, e mudar automaticamente a quantidade deles, se assim for desejado.

```
Exemplo: contato.setFone2a ("3333-3333");
```

09.) Fazer um programa (Exemplo0238) para acrescentar um método público à classe Contato para alterar o valor apenas do segundo telefone.

Incluir um método para testar essa nova característica.

DICA: Se o contato não tiver dois telefones, uma situação de erro deverá ser indicada.

```
Exemplo: contato.setFone2b ("3333-3333");
```

10.) Fazer um programa (Exemplo0240) para acrescentar um método público à classe Contato para remover apenas o valor do segundo telefone.

Incluir um método para testar essa nova característica.

DICA: Se o contato só tiver um telefone, uma situação de erro deverá ser indicada.

Exemplo: contato.setFone2c (null);

Tarefas extras

E1.) Fazer modificações na classe Contato

para lidar com qualquer quantidade de telefones, menor que 10.

Incluir testes para essa nova característica.

DICA: Guardar a quantidade de telefones e, separadamente, os telefones em arranjo.

E2.) Fazer modificações na classe Contato

para lidar também com endereços (residencial e profissional).

Incluir testes para essa nova característica.

DICA: Guardar separadamente o endereço residencial e o profissional.